

REFLEXOS DE ALTERAÇÕES ANTRÓPICAS NA QUALIDADE DA ÁGUA EM ÁREAS DE NASCENTES DA BACIA DO RIO DOURADOS/MS, BRASIL

Mariana Sacht Nunes (mariana.sacht01@gmail.com)

Milena Perez De Melo (milenabio16@gmail.com)

Bruno Do Amaral Crispim (brunocrispim.bio@gmail.com)

Lucilene Finoto Viana (lucilenefinoto@hotmail.com)

Alexeia Barufatti (alexeiabarufatti@ufgd.edu.br)

A conservação de áreas de nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio Dourados (BHRD) é essencial para a sua manutenção e fluxo hídrico. Visto que o recurso hídrico da BHRD é fundamental para subsistência da vida aquática e terrestre, além do abastecimento público da região. No entanto, atividades antrópicas insustentáveis estão suprimindo e degradando as áreas de nascentes da BHRD, com a conversão na vegetação nativa em seu entorno por áreas agrícolas. Neste sentido, o estudo teve como objetivo avaliar os parâmetros físico-químicos da água em áreas de nascentes da BHRD, durante o ciclo de cultivo de soja (2020/2021) e averiguar se os mesmos estão em conformidade com a legislação nacional. As amostragens foram realizadas em três áreas de nascentes (N1, N2 e N3) situadas na BHRD e selecionadas com base nas diferentes fitofisionomias, com destaque nas dimensões da floresta ripária. Os parâmetros físico-químicos da água dessas áreas foram mensurados mensalmente (outubro de 2021 a março de 2022) com auxílio de uma sonda multiparâmetro, com exceção da turbidez que foi utilizado um turbidímetro portátil. Os resultados indicaram valores de oxigênio dissolvido (OD) $< 5 \text{ mg L}^{-1}$ que eram inferiores aos estabelecidos pela legislação nacional CONAMA 357/2005 ($> 5 \text{ mg L}^{-1}$), nos meses de outubro de 2021 no N1 e em março de 2022 em todos os locais amostrados. Além destes, valores de pH nos meses de novembro de 2021, janeiro, fevereiro e março de 2022 apresentaram valores variando de 4,88 a 5,99 também em desacordo com a legislação mencionada (6,0 a 9,0), em todos os locais N1, N2 e N3. Valores de pH abaixo do padrão considerado seguro para a vida aquática também foram relatados nos meses de outubro de 2021 (N1 e N3) e em dezembro nos pontos N1 e N2. Para todos os locais e meses os valores de turbidez e sólidos totais dissolvidos estavam em conformidade com a legislação nacional. Dessa forma, os valores alterados de OD e pH nas áreas de nascentes, coincidiram com o período de intenso manejo nas atividades agrícolas em seu entorno, como por exemplo a ampla utilização de defensivos agrícolas no calendário de cultivo da monocultura de soja. Sendo que os resíduos provenientes dessas áreas podem escoar para os corpos hídricos desestabilizando os

parâmetros físico-químicos, criando condições para formação de misturas tóxicas, que podem comprometer a saúde da biota aquática e humana. Neste sentido, torna-se necessário a conservação da floresta ripária para proteção das áreas de nascentes da BHRD, visando o seu equilíbrio hídrico, para manutenção da vida aquática e terrestre, bem como a saúde pública.

Agradecimentos: CNPq, FUNDECT, CAPES e UFGD.